

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

EVENTOS ADVERSOS GASTROINTESTINAIS ASSOCIADOS AOS AGONISTAS DE GLP-1: REVISÃO DA LITERATURA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2015–2025)

Liz Miranda Da Silva Alcântara (mirandaliz556@gmail.com)

Paulo Vitor Lima Abreu (paulovlimamed@gmail.com)

Introdução: Os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) são amplamente utilizados no tratamento do diabetes mellitus tipo 2 e da obesidade, devido à sua eficácia no controle glicêmico e na promoção da perda ponderal. Entretanto, observa-se crescente uso desses fármacos sem prescrição e acompanhamento médico, especialmente para fins estéticos, prática associada ao aumento da incidência e da gravidade dos eventos adversos gastrointestinais, configurando relevante problema de saúde pública.

Objetivo: Revisar as evidências recentes acerca dos principais eventos adversos gastrointestinais associados ao uso de agonistas do GLP-1, enfatizando os riscos da utilização sem orientação médica.

Método: Realizou-se uma revisão da literatura na base de dados PubMed, incluindo estudos publicados nos últimos 10 anos (2015–2025), utilizando os descritores “GLP-1 receptor agonists” AND “adverse events”, combinados por meio do operador booleano AND. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos observacionais e revisões sistemáticas disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo excluídos estudos duplicados, relatos de caso e publicações fora do período estabelecido. A seleção dos artigos foi

realizada por meio da leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, do texto completo.

Resultados: Os estudos demonstraram benefícios consistentes, incluindo melhora do controle glicêmico, redução sustentada do peso corporal e melhora do perfil cardiometabólico. Contudo, observou-se elevada frequência de eventos adversos gastrointestinais, especialmente nas fases iniciais do tratamento e durante a titulação das doses. Náuseas e vômitos foram os sintomas mais prevalentes, seguidos por diarreia, constipação, dor abdominal e distensão abdominal, sendo que, na maioria dos casos, tais manifestações apresentam caráter autolimitado, com resolução espontânea ao longo do tratamento. O uso sem prescrição médica associou-se a maior intensidade dos sintomas, maior taxa de descontinuação terapêutica e aumento do risco de complicações, como desidratação, distúrbios hidroeletrólíticos e gastroparesia.

Conclusão: Apesar dos benefícios metabólicos, o uso indiscriminado dos agonistas do GLP-1, especialmente sem orientação médica, representa fator de risco relevante para eventos adversos gastrointestinais. A prescrição criteriosa, o acompanhamento clínico e a educação do paciente são essenciais para promover o uso seguro e reduzir complicações.

Palavras-chave: agonistas do receptor do peptídeo 1 semelhante ao glucagon; evento adverso; trânsito gastrointestinal.